



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Carvalhinho, João Nuno Marques

Comunidades vegetais no vale do rio Erges no Parque Natural do Tejo Internacional

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2038>

Metadados

Data de Publicação	2001
Resumo	O objecto deste estudo foi o reconhecimento das comunidades vegetais do vale do Rio Erges no Parque Natural do Tejo Internacional. Simultaneamente, foi identificado o elenco florístico e realizado o diagnóstico bioclimático da região. O vale do Erges surge encaixado no Maciço Hespérico, onde predominam rochas do complexo xisto-grauvácico acompanhadas, pontualmente, de rochas graníticas hercínicas. As vertentes portuguesas deste vale estão sujeitas às condições bioclimáticas do andar termomedit...
Palavras Chave	Vale do Rio Erges, <i>Iris lusitanica</i> , <i>Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae</i> S., <i>Pyro bourgaeanae-Securinegetum tinctoriae</i>
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:02:05Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

COMUNIDADES VEGETAIS DO VALE DO RIO ERGES
NO PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Nuno Marques Carvalhinho

— • —

CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. ESTUDO DA VEGETAÇÃO	2
2.1. FITOSSOCIOLOGIA CLÁSSICA	2
2.1.1. COMUNIDADE VEGETAL	2
2.1.2. ASSOCIAÇÃO	3
2.1.3. SUCESSÃO E CLÍMAX	3
2.1.4. SÉRIE DE VEGETAÇÃO	4
2.2. METODOLOGIA FITOSSOCIOLÓGICA	4
2.2.1. INVENTÁRIOS FITOSSOCIOLÓGICOS	5
2.2.2. TABELAS FITOSSOCIOLÓGICAS	6
2.3. VEGETAÇÃO	7
2.3.1. BOSQUES	7
2.3.2. BOSQUE MEDITERRÂNICICO	8
3. CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA DA REGIÃO	9
3.1. APRESENTAÇÃO	9
3.2. CLIMA	11
3.2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	11
3.2.2. TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO - INFORMAÇÕES RELEVANTES	12
3.2.3. ÍNDICES BIOCLIMÁTICOS	13
3.2.4. CLASSIFICAÇÃO BIOCLIMÁTICA	13
3.3. RELEVO E SUBSTRATO	13
3.3.1. GEOMORFOLOGIA	13
3.3.2. GEOLOGIA	14
3.3.3. PEDOLOGIA	15
3.4. BIOGEOGRAFIA	15
3.4.1. TIPOLOGIA BIOGEOGRÁFICA	15
3.4.2. FLORA E VEGETAÇÃO CARACTERÍSTICAS	16
3.4.3. <i>Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum</i>	16
3.4.4. A VEGETAÇÃO DO VALE DO RIO ERGES	18
4. MATERIAL E MÉTODOS	19
4.1. INÍCIO DO ESTUDO	19

4.1.1. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	19
4.1.1.1. ÍNDICES BIOCLIMÁTICOS	20
4.1.1.2. CLASSIFICAÇÃO BIOCLIMÁTICA	20
4.1.2. AMOSTRAS DE TERRA	20
4.1.3. RECOLHA E IDENTIFICAÇÃO DO ELENCO FLORÍSTICO	20
4.1.4. INVENTÁRIOS DE VEGETAÇÃO	21
4.2. CONCLUSÃO DA INVESTIGAÇÃO	22
4.2.1. ETAPA ANALÍTICA	22
4.2.2. ETAPA SINTÉTICA	22
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
5.1. BIOCLIMATOLOGIA	23
5.2. SOLOS	25
5.3. ELENCO FLORÍSTICO	26
5.4. PANORAMA FITOSSOCIOLÓGICO	28
5.4.1. A PAISAGEM VEGETAL	28
5.4.2. AS COMUNIDADES	29
5.4.2.1. COMUNIDADE DE <i>Cheilanthes hispanica</i>	30
5.4.2.2. <i>Phagnalo saxatilis</i> - <i>Rumicetum indurati</i>	30
5.4.2.3. <i>Bromo tectorum</i> - <i>Stipetum capensis</i>	31
5.4.2.4. <i>Trifolio cherleri</i> - <i>Plantaginetum bellardii</i>	32
5.4.2.5. <i>Genisto hirsutae</i> - <i>Cistetum ladaniferi</i>	34
5.4.2.6. <i>Cytiso multiflora</i> - <i>Retametum sphaerocarphae</i>	35
5.4.2.7. <i>Pyro bourgaeanae</i> - <i>Securinegetum tinctoriae</i>	37
5.4.2.8. <i>Salicetum salviifoliae</i>	39
5.4.2.9. <i>Pyro bourgaeanae</i> - <i>Quercetum rotundifoliae</i>	41
5.4.2.10. <i>Asparago albi</i> - <i>Rhamnetum fontquerii</i>	43
5.4.2.11. <i>Ficario ranunculoidis</i> - <i>Fraxinetum angustifoliae</i>	45
5.4.2.12. <i>Scrophulario scorodoniae</i> - <i>Alnetum glutinosae</i>	46
6. CONCLUSÕES	48
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51

RESUMO

O objecto deste estudo foi o reconhecimento das comunidades vegetais do vale do Rio Erges no Parque Natural do Tejo Internacional. Simultaneamente, foi identificado o elenco florístico e realizado o diagnóstico bioclimático da região.

O vale do Erges surge encaixado no Maciço Hespérico, onde predominam rochas do complexo xisto-grauváquico acompanhadas, pontualmente, de rochas graníticas hercínicas. As vertentes portuguesas deste vale estão sujeitas às condições bioclimáticas do andar termomediterrânico superior com ombrotipo seco superior. Na área estudada, que se situa no Superdistrito Cacerense, do Sector Toledano-Tagano da Subprovincia Luso-Extremadurensis, prevalece o domínio climácico da *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae sigmetum*, assente em substratos silíceos.

A flora do vale do Erges distingue-se pela presença de um número significativo de endemismos ibéricos, designadamente *Iris lusitanica*.

A investigação fitossociológica permitiu reconhecer 12 associações que integram a paisagem vegetal. A variante termófila da *Pyro bourgaeanae-Quercetum rotundifoliae*, um bosque de azinheiras, constitui a cabeça de série do domínio climácico. Nas vertentes escarpadas e rochosas, com maiores declives, onde é acentuado o carácter termotopográfico, a clímax está representada pelo zambujal termomediterrânico da *Asparago albi-Rhamnetum, fontquerii*. A vegetação ripícola destaca-se pela presença dos tamujais da associação *Pyro bourgaeanae-Securinegetum tinctoriae*, particularmente bem representada na área estudada.

Palavras chave: Vale do Rio Erges, *Iris lusitanica*, *Pyro bourgaeanae-Querceto rotundifoliae S.*, *Pyro bourgaeanae-Securinegetum tinctoriae*.